

217

A TECNOLOGIA DA INFORMACAO COMO FERRAMENTA NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CRIANCAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS. *Janete Schubert, Michele Rossoni Rosa, Loide Pereira Trois (orient.)* (Nucleo de

Psicologia, Processos Ensino- Aprendizagem, UNISINOS).

As novas tecnologias como ferramenta nos processos de ensino-aprendizagem em um criança portadora de necessidades especiais Este trabalho pretende analisar a relação entre as novas tecnologias e os processos de ensino-aprendizagem em uma criança portadora de necessidades especiais. Ao verificar esta interface pedagógica tem-se como objetivo analisar a forma como esta ferramenta pode contribuir nos processos de aprendizagem de uma criança portadora da síndrome do X frágil. Este estudo será realizado numa escola municipal em Porto Alegre. O método de investigação será feito através de observações interativas e participantes no laboratório de informática utilizando diversas atividades pedagógicas no computador, jogos matemáticos, produção de textos e acompanhamento semanal em sala de aula durante um período de quatro meses. O uso do computador tem se mostrado uma ferramenta muito eficiente para os processos de aprendizagem podendo favorecer a interação através da descoberta e da exploração ativa por parte dos sujeitos. O meio educacional é um espaço social privilegiado para apropriação e construção desta nova concepção, proporcionando aos seus alunos e professores situações que promovam o pensar de modo inovador. Mantoan (1998) afirma que o movimento da escola inclusiva é de recriar espaços para que as novas gerações experienciem um mundo em que a pluralidade e as diferenças possam instigar os profissionais da educação a repensarem sua prática pedagógica tendo como eixo a ética, a justiça social e os direitos humanos. Nesta perspectiva teórica o computador viabiliza uma série de relações, de repetições de atividades, aspectos especialmente relevantes no estudo da síndrome do X frágil, já que os portadores sentem-se bem quando uma rotina pode ser seguida e repetida. A interação feita somente com a máquina e as possibilidades de respeitar as descobertas e o ritmo de investigação individual são outros aspectos importantes nesta síndrome. Uma educação inclusiva propõe que se considere as necessidades de cada aluno respeitando as singularidades e suas diferenças.